

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Participantes,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos a apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis intermediárias relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, comparativas ao semestre anterior, acompanhadas de notas explicativas, e do relatório dos auditores independentes, apresentadas na forma da Legislação, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

SUMÁRIO DO DESEMPENHO DA ASPECIR PREVIDÊNCIA

No contexto operacional, a Entidade apresentou superávit em 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 2.198.892,45, 35,23% superior ao 30 de junho de 2017. A Entidade historicamente apresenta crescimento constante em seu Patrimônio Social e nesse semestre não foi diferente, em comparação ao semestre anterior, tivemos um crescimento de 5,13%.

A Entidade contratou a empresa Sociedade Gaúcha de Avaliações, Peritagens e Engenharia LTDA, especializada e reconhecida como avaliadora oficial, para avaliar a valor de mercado os imóveis de uso próprio e investimentos. As avaliações efetuadas indicam que o valor justo (*fair value*) de recuperação comparado com valor contábil dos imóveis de propriedade da ASPECIR, estão defasados em aproximadamente R\$ 7.802.129,21, conforme quadro abaixo. Caso a reavaliação dos imóveis pudesse ser refletida nas demonstrações contábeis este valor seria acrescido ao patrimônio da Entidade, caracterizando ainda mais a solidez da ASPECIR PREVIDÊNCIA. O Laudo com as informações analíticas está à disposição do Conselho na sede da Entidade.

Valor Contábil	Valor de Mercado conforme Laudo
4.450.316,36	12.252.445,57

A ASPECIR Previdência é credora do Governo do Estado do Rio Grande do Sul dos valores oriundos do processo nº 001/1.10. 0055888-7, que tramita na 2º vara da fazenda pública do foro central da comarca de Porto Alegre. O processo está com sentença favorável definitiva em fase de cálculo e execução e conforme parecer contábil e jurídico interno da Entidade, montará aproximadamente R\$ 7.000.000,00.

Na análise dos indicadores financeiros a liquidez corrente da Entidade é de R\$ 11,48 de direitos realizáveis para cada real de obrigações a curto prazo enquanto que na liquidez geral é de R\$ 1,29, evidenciando uma excelente condição financeira.

A carteira de Investimentos Financeiros, representada pelas "Aplicações", do Ativo de Curto e Longo Prazo, são empregados para cobertura das provisões técnicas da ASPECIR Previdência e apresenta montante de R\$ 167.842.924,77.

Finalizando, destacamos que o desempenho da ASPECIR Previdência, conforme pode ser observado através da evolução das principais contas patrimoniais e de seus resultados, que a Entidade está em um processo continuo de crescimento e a realidade operacional já apresenta superávit, o que enfatiza os rígidos padrões de segurança e liquidez, evidenciando a eficácia das diretrizes traçadas pela Diretoria na gestão da Entidade. Para o segundo semestre de 2018 a Administração tem por objetivo ampliar o seu campo de atuação na colocação de seus planos de benefícios. A Entidade entende que, ampliando o mix de produtos para o mercado de previdência, aumentará ainda mais seu desempenho operacional, sempre visando a melhoria contínua e a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro.

Porto Alegre, 30 de junho de 2018.

Milton Amengual Machado Terezinha Domingues de Oliveira Julio Cesar de Oliveira Machado

Presidente Diretora Diretor



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018

ATIVO		30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		182.633.915,90	173.228.400,60
DISPONÍVEL		200.905,72	530.898,67
CAIXA E BANCOS	Nota 1	200.905,72	530.898,67
APLICAÇÕES	Nota 2.2	167.113.993,18	160.415.422,77
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕESCOM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		755.080,79	1.037.479,33
VALORES A RECEBER	Nota 4	755.080,79	1.037.479,33
TITULOS E CRÉDITOS A RECEBER		14.514.084,14	11.239.729,68
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	Nota 3.1	1.398.318,30	1.490.721,42
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIO	Nota 3.1	657,52	6.548,85
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	Nota 6 e 3.1	476.755,20	517.029,95
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PARTICIPANTES	Nota 5	12.548.841,00	9.178.527,73
OUTROS CRÉDITOS	Nota 3.1	89.512,12	46.901,73
DESPESAS ANTECIPADAS	Nota 7	49.852,07	4.870,15
ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.706.393,81	21.468.719,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		12.276.735,26	13.859.833,09
APLICAÇÕES	Nota 2.3	728.931,59	534.475,07
TITULOS E CRÉDITOS A RECEBER		11.547.803,67	13.325.358,02
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	Nota 3.2	1.866.250,08	2.401.166,73
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PARTICIPANTES	Nota 5	9.681.553,59	10.924.191,29
INVESTIMENTOS	Nota 8	6.454.803,26	6.456.217,66
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		2.225.251,00	2.176.903,56
IMÓVEIS URBANOS DESTINADOS A RENDA		4.229.552,26	4.279.314,10
IMOBILIZADO	Nota 9	974.855,29	1.152.668,45
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO		220.764,10	224.139,64
BENS MÓVEIS		432.573,86	571.038,43
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES		321.517,33	357.490,38
TOTAL ATIVO		202.340.309,71	194.697.119,80

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

Milton Amengual Machado Presidente CPF 125308240-53 Terezinha Domingues de Oliveira Diretora CPF 204966480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630441450-15



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018

PASSIVO		30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		36.740.055,60	38.040.464,79
CONTAS A PAGAR	Nota 11	835.579,21	859.542,87
OBRIGAÇÕES A PAGAR		272.966,08	317.848,05
IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		249.917,75	324.977,88
ENCARGOS TRABALHISTAS		282.911,82	201.523,89
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		29.783,56	15.193,05
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		30.658,85	29.501,43
OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS	Nota 12	30.658,85	29.501,43
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	Nota 13	158.422,12	67.835,19
PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		35.387.879,19	36.866.754,86
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	Nota 14	28.359.586,65	29.013.219,41
PGBL/PRGP	Nota 14	7.028.292,54	7.853.535,45
OUTROS DÉBITOS		327.516,23	216.830,44
PROVISÕES JUDICIAIS	Nota 15	327.516,23	216.830,44
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		120.500.222,57	113.755.515,92
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		120.500.222,57	113.755.515,92
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	Nota 14	24.316.071,91	27.285.762,90
PGBL/PRGP	Nota 14	96.184.150,66	86.469.753,02
PATRIMÔNIO SOCIAL DE ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SEM FINS LUCRATIVOS		45.100.031,54	42.901.139,09
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.445.574,13	2.445.574,13
RESERVAS PATRIMONIAIS		1.299.383,43	1.299.383,43
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	Nota 19	1.019.955,82	1.036.498,90
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		40.335.118,16	38.119.682,63
TOTAL PASSIVO		202.340.309,71	194.697.119,80

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

Milton Amengual Machado Presidente CPF 125308240-53 Terezinha Domingues de Oliveira Diretora CPF 204966480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630441450-15



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE EM 30 DE JUNHO DE 2018.

DESCRIÇÃO		30/06/2018	30/06/2017
Rendas de Contribuições e Prêmios - Planos de Aposentadoria		4.013.945,53	4.291.710,36
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(3.876.357,00)	(5.095.523,44)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS		137.588,53	(803.813,08)
Contribuições para Cobertura de Riscos	Nota 20	3.311.512,85	3.852.349,37
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	Nota 20	463.339,93	(7.169.839,30)
PREMIOS GANHOS		3.774.852,78	(3.317.489,93)
RENDAS COM TAXA DE GESTÃO E OUTRAS TAXAS	Nota 20	172.770,78	557,73
SINISTROS OCORRIDOS	Nota 20	(2.911.649,31)	(2.334.680,71)
Despesas com Benefícios		(2.766.456,31)	(2.469.792,29)
Variação da Prov. Eventos Ocorridos, mas não avisados		(145.193,00)	135.111,58
CUSTO DE AQUISIÇÃO	Nota 20	(686.809,91)	(784.553,40)
Despesas de Corretagem		(218.997,35)	(266.364,71)
Despesas de Custeamento de Vendas		(440.701,70)	(493.626,07)
Despesas com Serviços Técnicos		(27.110,86)	(24.562,62)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	Nota 20	(514.337,54)	76.038,66
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Nota 20	(7.445.902,43)	(4.506.386,12)
DESPESAS COM TRIBUTOS	Nota 20	(229.502,60)	(260.574,52)
RESULTADO FINANCEIRO	Nota 20	9.657.745,12	13.294.841,42
Receitas Financeiras		15.592.854,04	17.220.492,50
Despesas Financeiras		(5.935.108,92)	(3.925.651,08)
RESULTADO PATRIMONIAL	Nota 20	244.137,03	259.981,69
Receitas/Despesas c/Imóveis de Renda		195.789,59	45.884,92
Ajuste de Investimento em Controladas e Coligadas		48.347,44	214.096,77
RESULTADO OPERACIONAL		2.198.892,45	1.623.921,74
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	Nota 20	-	2.150,17
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO SEMESTRE		2.198.892,45	1.626.071,91

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

Milton Amengual Machado Presidente CPF 125308240-53 Terezinha Domingues de Oliveira
Diretora

CPF 204966480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630441450-15



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS – EM 30 DE JUNHO DE 2018.

		RESERVAS		CURED ÁVITO	TOTAL DO	
	PATRIMÔNIO SOCIAL	PATRIMONIAIS	DE REAVALIAÇÃO	DE RETENÇÃO DE SUPERÁVITS	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDOS EM 31/12/2016	2.445.574,13	1.299.383,43	1.069.580,98	0,00	31.415.114,91	36.229.653,45
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	0,00	0,00	(16.540,02)	-	16.540,02	0,00
Realização SUPERÁVIT/DEFICIT DO	0,00	0,00	(16.540,02)	-	16.540,02	0,00
SEMESTRE	0,00	0,00	-	-	1.626.071,91	1.626.071,91
SALDOS EM 30/06/2017	2.445.574,13	1.299.383,43	1.053.040,96	0,00	33.057.726,84	37.855.725,36
SALDOS EM 31/12/2017	2.445.574,13	1.299.383,43	1.036.498,90	0,00	38.119.682,63	42.901.139,09
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	0,00	0,00	(16.543,08)	0,00	16.543,08	0,00
Realização SUPERÁVIT/DEFICIT DO	0,00	0,00	(16.543,08)	0,00	16.543,08	0,00
SEMESTRE	0,00	0,00	0,00		2.198.892,45	2.198.892,45
SALDOS EM 30/06/2018	2.445.574,13	1.299.383,43	1.019.955,82	0,00	40.335.118,16	45.100.031,54

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

Milton Amengual Machado Presidente CPF 125308240-53 Terezinha Domingues de Oliveira Diretora CPF 204966480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630441450-15



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE JUNHO DE 2018.

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Superávit/Déficit do Semestre	2.198.892,45	1.626.071,91
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	16.543,08	16.540,02
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	2.215.435,53	1.642.611,93

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

Milton Amengual Machado Presidente CPF 125308240-53 Terezinha Domingues de Oliveira Diretora

CPF 204966480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630441450-15



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2018.

ATIVIDADES OPERACIONAIS 30/06/2018 30/06/2017 SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO SEMESTRE 2.198.892,45 1.626.071,91 Ajustes para: √	MÉTODO INDIRETO		
Ajustes para:	ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2018	30/06/2017
(·) Resultado de Equivalência Patrimonial (48.347,44) (214.096,77) (·) Depreciação 265.434,10 172.013,06 Variação nas contas patrimoniais: Useração nas contas patrimoniais: (·) Créditos de Operações de Previdência Privada (6.893.026,93) (771.013,58) (·) Créditos de Operações de Previdência Privada 282.398,54 (186.288,56) (·) Depósitos Judiciais 44.981,92 19.130,68 (·) Depósitos Judiciais 40.274,75 (35.970,69) (·) Dutros Ativos (1.365.064,84) 3.330.883,23 (·) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (·) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (·) Depósitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (·) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (5.039,626,43) (·) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265,830,98 (5.039,626,43) (·) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.489,08) (·) Provisões Judiciais 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (·) Recebimento de Dividendos e	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO SEMESTRE	2.198.892,45	1.626.071,91
(+) Depreciação 265.434,10 172.013,06 Variação nas contas patrimoniais: Variação nas contas patrimoniais: (-) Ativos Financeiros (6.893.026,93) (771.013,58) (-) Créditos de Operações de Previdência Privada 282.398,54 (186.288,56) (-) Depósitos Judiciais (44.981,92) 19.130,68 (-) Depósitos Judiciais 40.274,75 (35.970,69) (-) Outros Ativos (1,365.064,84) 3.330.883,23 (+) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265,830,98 (5.039,66,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Provisões Judiciais 120.123,83 (1.961,671,54) (+) Provisões Judiciais 120.123,83 (1.961,671,54) (+) Provisões Passivos 1 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações <th< th=""><th>Ajustes para:</th><th></th><th></th></th<>	Ajustes para:		
Variação nas contas patrimoniais: Variação nas contas patrimonias: Variação nas contas patrimonias: Variação nas contas patrimonias: Variação nas capas: Variação nas capas:	(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(48.347,44)	(214.096,77)
(·) Ativos Financeiros (6.893.026,93) (771.013,58) (·) Créditos de Operações de Previdência Privada 282.398,54 (186.288,56) (·) Despesas Antecipadas (44.981,92) 19.130,68 (·) Depósitos Judiciais 40.274,75 (35.970,69) (·) Outros Ativos (1.365.064,84) 3.330.883,23 (·) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (·) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (·) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (·) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (·) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039,626,43) (·) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039,626,43) (·) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 1.0685,79 (6.469,08) (·) Povisões Judiciais (712,010,02) - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120,123,83) (1.961,671,54) (·) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172,010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionai	(+) Depreciação	265.434,10	172.013,06
(·) Créditos de Operações de Previdência Privada 282.398,54 (186.288,56) (·) Despesas Antecipadas (44.981,92) 19.130,68 (·) Depósitos Judiciais 40.274,75 (35.970,69) (·) Outros Ativos (1.365.064,84) 3.330.883,23 (+) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 10.85,79 (6.469,08) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 10.85,79 (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292,133,85)	Variação nas contas patrimoniais:		
(·) Despesas Antecipadas (44.981,92) 19.130,68 (·) Depósitos Judiciais 40.274,75 (35.970,69) (·) Outros Ativos (1.365.064,84) 3.330.883,23 (+) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (·) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (·) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(-) Ativos Financeiros	(6.893.026,93)	(771.013,58)
(-) Depósitos Judiciais 40.274,75 (35.970,69) (-) Outros Ativos (1.365.064,84) 3.330.883,23 (+) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Dis	(-) Créditos de Operações de Previdência Privada	282.398,54	(186.288,56)
(-) Outros Ativos (1.365.064,84) 3.330.883,23 (+) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPO	(-) Despesas Antecipadas	(44.981,92)	19.130,68
(+) Impostos e Contribuições 20.918,31 (397.380,44) (+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos 7.476,77 7 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades 329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75 <td>(-) Depósitos Judiciais</td> <td>40.274,75</td> <td>(35.970,69)</td>	(-) Depósitos Judiciais	40.274,75	(35.970,69)
(+) Conta a Pagar (44.881,97) (57.714,02) (+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(-) Outros Ativos	(1.365.064,84)	3.330.883,23
(+) Débitos de Operações com Previdência Complementar 1.157,42 3.208,69 (+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (-) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(+) Impostos e Contribuições	20.918,31	(397.380,44)
(+) Depósitos de Terceiros 90.586,93 (411.896,31) (+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(+) Conta a Pagar	(44.881,97)	(57.714,02)
(+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar 5.265.830,98 (5.039.626,43) (+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(+) Débitos de Operações com Previdência Complementar	1.157,42	3.208,69
(+) Provisões Judiciais 110.685,79 (6.469,08) (+) Outros Passivos - 7.476,77 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(+) Depósitos de Terceiros	90.586,93	(411.896,31)
(+) Outros Passivos - 7.476,777 Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(+) Provisões Técnicas - Previdência Complementar	5.265.830,98	(5.039.626,43)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações (120.123,83) (1.961.671,54) (+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	(+) Provisões Judiciais	110.685,79	(6.469,08)
(+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (172.010,02) - Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais (292.133,85) (1.961.671,54) DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre	(+) Outros Passivos	-	7.476,77
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (-) Pagamento pela compra de Investimentos (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(120.123,83)	(1.961.671,54)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (-) Pagamento pela compra de Investimentos (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) (a) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre	(+) Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(172.010,02)	-
(-) Pagamento pela compra de Investimentos (12.000,00) - (-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(292.133,85)	(1.961.671,54)
(-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado (25.859,10) (140.329,01) Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento (37.859,10) (140.329,01) (=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades (329.992,95) (2.102.000,55) DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento(37.859,10)(140.329,01)(=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades(329.992,95)(2.102.000,55)DISPONIBILIDADES - no início do semestre530.898,672.405.226,75	(-) Pagamento pela compra de Investimentos	(12.000,00)	-
(=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades(329.992,95)(2.102.000,55)DISPONIBILIDADES - no início do semestre530.898,672.405.226,75	(-) Pagamento pela compra de Ativo Imobilizado	(25.859,10)	(140.329,01)
DISPONIBILIDADES - no início do semestre 530.898,67 2.405.226,75	Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(37.859,10)	(140.329,01)
	(=) Aumento/Diminuição das Disponibilidades	(329.992,95)	(2.102.000,55)
DISPONIBILIDADES - no final do semestre 200.905,72 303.226,20	DISPONIBILIDADES - no início do semestre	530.898,67	2.405.226,75
	DISPONIBILIDADES - no final do semestre	200.905,72	303.226,20

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

Milton Amengual Machado Presidente CPF 125308240-53 Terezinha Domingues de Oliveira Diretora CPF 204966480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006321460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630441450-15



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2018.

CONTEXTO OPERACIONAL

A ASPECIR PREVIDÊNCIA é uma Entidade aberta de previdência privada complementar, sem fins lucrativos, com sede na capital do Estado do Rio Grande do Sul, autorizada a operar em todo Território Nacional. A Administração da Entidade é exercida por diretores eleitos dentre os associados controladores, oriundos do quadro de participantes. O Gerenciamento dos Riscos a que a Entidade está sujeita é monitorado diretamente pelos Gestores dos Processos Operacionais. Considerando que a entidade é de porte médio, enxuta, e está organizada em função de seus processos, com claras políticas estabelecidas, o gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crise de imagem, é dirigido e acompanhado pela Administração, não havendo, portanto, uma estrutura extra, independente. Além disso, por força de lei, a entidade recebe auditoria independente, através de trabalhos trimestrais, que emite relatório de adequação dos controles internos da Entidade.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, encontra-se em conformidade com a NBC TG 21(R4) - Demonstrações Intermediárias, Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e com observância às normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP através da Circular SUSEP nº 517/2015 Consolidada.

As demonstrações contábeis intermediárias estão em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pela NBC TG 21 (R4).

As informações estão apresentadas de forma consistente, por segmentos operacionais, com os relatórios internos fornecidos à Diretoria Executiva, sendo ela a principal tomadora das decisões operacionais, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e decisões estratégicas da Entidade.

MOEDA FUNCIONAL

Os itens incluídos nas informações da Entidade são mensurados usando a moeda do ambiente econômico a que atuam. As Demonstrações Contábeis Intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As receitas e despesas encontram-se escrituradas pelo regime de competência, exceto a receita de planos de previdência com regime de capitalização, que é contabilizada pelo regime de caixa, conforme determinação da SUSEP através da Circular nº 517/2015 Consolidada.

GERENCIAMENTOS DE RISCOS

A Entidade adota o gerenciamento de riscos de modo descentralizado, de acordo com os níveis de alçada definidos pela Diretoria. A aplicação das diretrizes e normas estabelecidas nos processos é exercida pelos gestores, baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos. Os principais riscos aos quais a Entidade está exposta são: **Risco de Mercado** - é acompanhado, aferido e gerenciado periodicamente de maneira a evitar a ocorrência de tais riscos. No tocante aos seus ativos financeiros, a Entidade é conservadora, aplicando os valores vinculados a cobertura das provisões técnicas em títulos do Governo Federal, e os demais recursos em instituição financeira federal; **Riscos de Liquidez** - tem o seu acompanhamento e gerenciamento periódico e associado diretamente ao risco de mercado - Ativos Financeiros. A Entidade tem por preocupação a manutenção de uma política que



vise não apenas os níveis mínimos que devem ser observados, mas também em que tipo de aplicações financeiras os recursos devem permanecer aplicados para assegurar os níveis mínimos de liquidez, de modo a evitar riscos, e dessa forma não exigir a necessidade de um plano de contingências para situações críticas; e **Risco Operacional** - é acompanhado, monitorado, divulgado e gerenciado permanentemente, durante todo o processo que se inicia com a subscrição de um plano de previdência até o momento de liquidação de um benefício, de forma a eliminar a ocorrência de operações que possam caracterizar-se como de risco.

1) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

CONTA	SALDO FINAL 31/12/2017	MOVIMENTO DE ENTRADA	MOVIMENTO DE SAIDAS	SALDO FINAL 30/06/2018
CAIXA	78.063,79	2.097.379,80	(2.172.773,37)	2.670,22
BANCOS	452.834,88	54.740.470,31	(54.995.069,69)	198.235,50
TOTAIS	530.898,67	56.837.850,11	(57.167.843,06)	200.905,72

CONTA	SALDO FINAL 31/12/2016	MOVIMENTO DE ENTRADA	MOVIMENTO DE SAIDAS	SALDO FINAL 31/12/2017
CAIXA	34.104,14	29.052.206,66	(29.008.247,01)	78.063,79
BANCOS	2.371.122,61	129.641.902,16	(131.560.189,89)	452.834,88
TOTAIS	2.405.226,75	158.694.108,82	(160.568.436,90)	530.898,67

2) ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: 1) Títulos para Negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em contrapartida ao resultado do semestre; e 2) Títulos Mantidos até o Vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre, conforme demonstrado abaixo:

2.1 - Movimentação dos Ativos Financeiros

DISPONÍVEIS PARA A NEGOCIAÇÃO	31/12/2017 Valor contábil	% do	Aplicações	Resgates	Rendimentos /(variações)		% do
Valor justo por meio do resultado	Nivel 1	total	Apriougoco	/transferências		Nivel 1	total
Renda fixa	71.121.546,14	39,28%	0,00	0,00	-71.121.546,14	0,00	0,00%
Fundo Aspecir Soberano FI RF	71.121.546,14	39,28%	0,00	0,00	-71.121.546,14	-	0,00%
Renda Variável	0,00	0,00%	498.990,00	-	(91.164,00)	407.826,00	0,21%
Ações	0,00	0,00%	498.990,00	-	(91.164,00)	407.826,00	0,21%
QUOTAS DE Fundos Investimentos	89.828.351,70	49,61%	12.442.343,00	(13.153.000,00	78.317.404,07	167.435.098,77	88,09%
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	77.344.748,57	42,72%	5.250.000,00	-	380.720,44	82.975.469,01	43,65%
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	11.949.128,06	6,60%	192.343,00	-	2.939.383,95	15.080.855,01	7,93%
Fundo Aspecir Soberano FI RF	0,00	0,00%	7.000.000,00	(13.153.000,00	74.802.843,16	68.649.843,16	36,12%



FIPCRP-Fundo Investimento Participações	534.475,07	0,30%	=		194.456,52	728.931,59	0,38%
2. Ativos em Carteira Própria	20.102.719,02	11,10%	3.471.947,22	(5.043.927,85)	3.699.656,20	22.230.394,59	11,70%
Assistência Financeira- Planos com reserva	20.102.719,02	11,10%	3.471.947,22	(5.043.927,85)	3.699.656,20	22.230.394,59	11,70%
TOTAL Nível I	181.052.616,86	100,00%	16.413.280,22	(18.196.927,85)	10.804.350,13	190.073.319,36	100,00%

2.2 - Ativos Financeiros à Curto Prazo:

Tipo	31/12/2017	Aplicação R\$	Resgate R\$	Custo - R\$	30/06/2018
AÇÕES	-	498.990,00	-	(91.164,00)	407.826,00
FUNDO ASPECIR SOBERANO FI RF	71.121.546,14	7.000.000,00	(13.153.000,00)	3.681.297,02	68.649.843,16
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	77.344.748,57	5.250.000,00		380.720,44	82.975.469,01
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	11.949.128,06	192.343,00		2.939.383,95	15.080.855,01
TOTAL	160.415.422,77	12.941.333,00	(13.153.000,00)	6.910.237,41	167.113.993,18

Tipo	31/12/2016	Aplicação R\$	Resgate R\$	Custo - R\$	31/12/2017
CDB	1.902.529,48	-	(1.902.529,48)	-	-
FUNDO ASPECIR SOBERANO FI RF	73.688.417,40	12.400.000,00	(21.746.385,05)	6.779.513,79	71.121.546,14
AÇÕES	1.147.200,49	168.829,32	(1.403.493,64)	87.463,83	-
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	62.974.460,33	22.211.803,29	(15.200.020,50)	7.358.505,45	77.344.748,57
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	1.364.667,59	9.674.309,36	-	910.151,11	11.949.128,06
TRXLOG-Fundo Investimento Imobiliário	62.998,65	-	(72.331,38)	9.332,73	-
BANRISUL-Fundo Investimento Imobiliário	743.404,21	-	(725.906,90)	(17.497,31)	-
TOTAL	141.883.678,15	44.454.941,97	(41.050.666,95)	15.127.469,60	160.415.422,77

2.3 - Ativos Financeiros a Longo Prazo:

412.203,81

10.143.629,61

FIPCRP - Fundo Investimento

Participações TOTAL

Tipo	31/12/2017	Aplicação R\$	Resgate R\$	Custo - R\$	30/06/2018
FIPCRP-Fundo Investimento Participações	534.475,07	-	-	194.456,52	728.931,59
TOTAL	534.475,07	•	•	194.456,52	728.931,59
	I			<u> </u>	<u> </u>
Tipo	31/12/2016	Aplicação R\$	Resgate R\$	Custo - R\$	31/12/2017
LFT	8.684.506,55	1	(8.684.506,55)	-	-
NTN	1.046.919,25	1	(1.046.919,25)	-	-

4.966,00

4.966,00

(9.731.425,80)

- 10 -

534.475,07

117.305,26



2.4 – Ativos Financeiros Vinculados: São oferecidos, como garantia as aplicações em Quotas de Fundo de Investimentos, para a cobertura das provisões técnicas, em atendimento as exigências da Circular SUSEP nº 517/2015 Consolidada.

TITULOS DE RENDA VARIÁVEL	31/12/2017	Quantidade 30/06/2018	30/06/2018	Parâmetro
AÇÕES	0,00	27.800	407.826,00	BOVESPA
Renda Variável	0,00	27.800	407.826,00	
TITULOS DE RENDA FIXA	31/12/2017	Quantidade 30/06/2018	30/06/2018	Parâmetro
FUNDO SOBERANO FI RF	71.121.546,14	-	0,00	ANBIMA
Renda fixa	71.121.546,14	-	-	
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	31/12/2017	Quantidade 30/06/2018	30/06/2018	Parâmetro
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	77.344.748,57	15.610.040	82.975.469,01	ANBIMA
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	11.949.128,06	5.597.001	15.080.855,01	ANBIMA
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF FUNDO Aspecir soberano FI RF	11.949.128,06		15.080.855,01 68.649.843,16	ANBIMA ANBIMA
	·	1.560.541		ANBIMA

TOTAL DOS ATIVOS		
GARANTIDORES:	160.949.897,84	167.842.924,77

3) CRÉDITOS A RECEBER DE CURTO E LONGO PRAZO

Em 17 de abril de 2014, a Entidade firmou contrato de mútuo com a Futuro Previdência Privada no intuito de fomentar novos associados dos planos de pecúlio da ASPECIR Previdência em seus canais de comercialização, em conformidade com Resolução CNSP nº 321/2015. A Aspecir Previdência (Mutuante) concedeu à Entidade Futuro Previdência (Mutuária), do início do contrato até o semestre findo em 30/06/2015 a quantia de R\$ 6.419.000,00 (seis milhões quatrocentos e dezenove mil reais), sendo que cada crédito efetuado pela Mutuária à Mutuante funciona como novo mútuo entre as partes. Concedida carência de 3(três) meses para início de acréscimos e mais 10(dez) meses onde a Entidade (Mutuária) pagará à Aspecir Previdência (Mutuante) a título de juros, o índice da poupança calculado sobre o valor do mútuo e após o término da carência deverá ser liquidado em 60 (sessenta) parcelas acrescidas dos juros. A Entidade é detentora de créditos que somam R\$ 2.513.809,16 relativos a repasses não efetuados por órgãos averbadores.

Composição em:	30/06/2018	31/12/2017
Mútuo em 22/04/2014 com Futuro Previdência	191.666,67	233.333,33
Mútuo em 09/05/2014 com Futuro Previdência	200.000,00	241.666,67
Mútuo em 20/05/2014 com Futuro Previdência	200.000,00	241.666,70
Mútuo em 16/06/2014 com Futuro Previdência	125.000,00	150.000,00
Mútuo em 14/07/2014 com Futuro Previdência	130.000,00	155.000,00
Mútuo em 25/07/2014 com Futuro Previdência	130.000,00	155.000,00
Mútuo em 11/08/2014 com Futuro Previdência	135.000,00	160.000,00



Mútuo em 05/09/2014 com Futuro Previdência	140.000,00	165.000,00
Mútuo em 24/10/2014 com Futuro Previdência	145.000,00	170.000,00
Mútuo em 18/11/2014 com Futuro Previdência	150.000,00	175.000,00
Mútuo em 10/12/2014 com Futuro Previdência	155.000,00	180.000,00
Mútuo em 14/01/2015 com Futuro Previdência	160.000,00	185.000,00
Mútuo em 03/02/2015 com Futuro Previdência	165.000,00	190.000,00
Mútuo em 11/03/2015 com Futuro Previdência	170.000,00	195.000,00
Mútuo em 07/04/2015 com Futuro Previdência	175.000,00	200.000,00
Mútuo em 14/04/2015 com Futuro Previdência	350.000,00	400.000,00
Mútuo em 22/04/2015 com Futuro Previdência	175.000,00	200.000,00
Mútuo em 08/05/2015 com Futuro Previdência	180.000,00	205.000,00
Mútuo em 10/06/2015 com Futuro Previdência	11.716,67	13.300,00
Mútuo em 12/06/2015 com Futuro Previdência	61.666,71	70.000,00
Sub-Total	3.150.050,05	3.684.966,70
3.1)		
Títulos e Créditos a Receber - Curto Prazo	1.965.243,14	2.061.201,95
Mutuo FUTURO PREVIDENCIA curto prazo	1.283.799,96	1.283.799,96
Aluguéis a Receber	140.398,03	119.682,34
Depósitos Judiciais	476.755,20	517.029,95
		4 40 000 70
Demais Créditos a Receber	64.289,95	140.689,70
Demais Créditos a Receber 3.2)	64.289,95	140.689,70
	4.380.059,25	4.914.975,90
3.2)		
3.2) Títulos e Créditos a Receber - Longo Prazo	4.380.059,25	4.914.975,90

4) CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Os saldos registrados nessa rubrica, referem-se a valores a receber de órgãos consignatários oriundos de contribuições de previdência de participantes, e são demonstrados por:

Circulante	30/06/2018	31/12/2017
Créditos a Receber Consignação Órgãos Averbadores(i)	473.251,83	823.027,33
Contribuições Riscos Vigentes	281.828,96	214.452,00
Total	755.080.79	1.037.479.33

a. A Provisão para Riscos Sobre Créditos de Operações de Previdência Complementar apresenta um saldo no valor de R\$ 756.530,76 no semestre findo em 30/06/2018 e de R\$ 324.189,30 em 31/12/2017.

5) OUTROS CRÉDITOS E TÍTULOS RECEBÍVEIS

Os Créditos e Títulos Recebíveis são reconhecidos e contabilizados pelos valores emitidos, menos as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e de Riscos para Créditos a receber. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes).



Composição da Assistência Financeira a Participantes

Contas	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
Garantia de Averbação	25.547.519,18	17.685.647,44	43.233.166,62
Receitas a apropriar	(9.834.301,82)	(6.761.456,15)	(16.595.757,97)
Provisão Riscos Assistência Financeira	(6.534.689,63)	-	(6.534.689,63)
Total	9.178.527,73	10.924.191,29	20.102.719,02
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018
Garantia de Averbação	24.022.073,68	16.429.485,92	40.451.559,60
Receitas a apropriar	(8.909.769,18)	(6.747.932,33)	(15.657.701,51)
Provisão Riscos Assistência Financeira	(2.563.463,50)	-	(2.563.463,50)
Total	12.548.841,00	9.681.553,59	22.230.394,59

- a. A Provisão de Riscos sobre Assistência Financeira de R\$ 2.563.463,50 e a Provisão para Riscos Sobre Créditos a Receber de R\$ 216.644,36, totalizando o montante das provisões em R\$ 2.780.107,86 no Ativo Circulante, foram constituídas com base em estudos de inadimplência dos associados, sendo aplicável a Resolução nº 3308/2005 e nº 3358/2006 do Banco Central do Brasil, concomitantemente com a circular SUSEP 517/2015 Consolidada.
- b. A Provisão para Riscos Sobre Créditos a Receber de R\$ 2.513.809,17 no Realizável a Longo Prazo, foi constituída com base na probabilidade de recebimento da Consultoria Jurídica, considerando-se os créditos de repasses não efetuados, que se encontram em processo de cobrança.

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os valores contabilizados nesta rubrica, referem-se a ações judiciais onde a entidade é parte estão dispostos da seguinte forma:

Depósitos Judiciais e Fiscais	30/06/2018	31/12/2017
Benefícios	20.011,46	84.999,83
Trabalhistas	989,69	989,69
Cíveis	455.754,05	431.040,43
Total	476.755,20	517.029,95

7) DESPESAS ANTECIPADAS

Apropriadas mensalmente no mês de ocorrência, reconhecendo a despesa pela competência.

DESCRIÇÃO	30/06/2018	31/12/2017
Despesas antecipadas administrativas	49.852,07	4.870,15

8) INVESTIMENTOS

Os Investimentos da Entidade são oriundos das ações da UNIÃO Seguradora S.A. Vida e Previdência e de Imóveis destinados à Renda, conforme apresentados a seguir:



INVESTIMENTO	SALDO FINAL 31/12/2017	VARIAÇÃO	SALDO FINAL 30/06/2018
UNIÃO Seguradora	2.176.903,56	48.347,44	2.225.251,00
Subtotal - A	2.176.903,56	48.347,44	2.225.251,00
Imóveis destinados a renda	6.163.000,00	12.000,00	6.175.000,00
Depreciação	(1.883.685,90)	(61.761,84)	(1.945.447,74)
Subtotal - B	4.279.314,10	(49.761,84)	4.229.552,26
TOTAL (A+B)	6.456.217,66	(1.414,40)	6.454.803,26
INVESTIMENTO	SALDO FINAL 31/12/2016	VARIAÇÃO	SALDO FINAL 31/12/2017
INVESTIMENTO UNIÃO Seguradora	SALDO FINAL 31/12/2016 1.812.727,09	VARIAÇÃO 364.176,47	SALDO FINAL 31/12/2017 2.176.903,56
		,	
UNIÃO Seguradora	1.812.727,09	364.176,47 364.176,47	2.176.903,56
UNIÃO Seguradora Subtotal - A	1.812.727,09 1.812.727,09	364.176,47 364.176,47	2.176.903,56 2.176.903,56
UNIÃO Seguradora Subtotal - A Imóveis destinados a renda	1.812.727,09 1.812.727,09 6.133.000,00	364.176,47 364.176,47 30.000,00	2.176.903,56 2.176.903,56 6.163.000,00

9) IMOBILIZADO

a. Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, baixas, acrescidos da reavaliação, deduzida a depreciação incorrida até o encerramento do semestre. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas, considerando-se a vida útil-econômica dos bens e estão apresentadas da seguinte forma:

Composição do Imobilizado:

Contas	CUSTO - 30/06/2018	Depreciação Acumulada	Saldo – 30/06/2018	Saldo – 31/12/2017
Imóveis de uso próprio	337.490,00	(116.725,90)	220.764,10	224.139,64
Equipamentos	763.446,94	(620.143,37)	143.303,57	188.059,09
Móveis, Maq. Utensílios	461.860,52	(327.987,91)	133.872,61	151.179,18
Veículos	1.039.954,96	(884.557,28)	155.397,68	231.800,16
Imobilizações em Curso	293.741,94	-	293.741,94	293.741,94
Outras Imobilizações	303.095,82	(275.320,43)	27.775,39	63.748,44
Total	3.199.590,18	(2.224.734,89)	974.855,29	1.152.668,45

Movimentação do Imobilizado:

Contas	Saldo - 31/12/2017	Aquisição	Depreciação	Saldo – 30/06/2018
Imóveis de uso próprio	224.139,64	-	(3.375,54)	220.764,10
Equipamentos	188.059,09	16.152,10	(60.907,62)	143.303,57
Móveis, Maq. Utensílios	151.179,18	9.707,00	(27.013,57)	133.872,61
Veículos	231.800,16	-	(76.402,48)	155.397,68
Imobilizações em Curso	293.741,94	-	-	293.741,94
Outras Imobilizações	63.748,44	-	(35.973,05)	27.775,39
Total	1.152.668,45	25.859,10	(203.672,26)	974.855,29



10) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros, reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos.

Ativos não financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos (impairment) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

A Entidade não possui um estudo técnico que leve em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos ativos de qualquer natureza e origem. Por conta disso, a Entidade utiliza-se a RESOLUÇÃO nº 4.444/2015 e nº 4.484/2016 do BACEN para os ativos denominados Assistência Financeira a Participantes. Para os demais ativos utiliza-se Circular SUSEP nº 517/2015 Consolidada.

11) CONTAS A PAGAR

As Contas a Pagar onde se encontram as contas de Fornecedores, Honorários, Impostos e Contribuições, Encargos Sociais e Trabalhistas são obrigações referentes a bens e serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como Passivo Circulante, por serem obrigações a serem realizadas em período inferior a 12 meses da data base.

CONTAS A PAGAR	30/06/2018	31/12/2017
OBRIGAÇÕES A PAGAR	272.966,08	317.848,05
IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	249.917,75	324.977,88
ENCARGOS TRABALHISTAS	282.911,82	201.523,89
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	29.783,56	15.193,05
TOTAL	835.579,21	859.542,87

12) DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Os valores contabilizados nesta rubrica, referem-se aos saldos de comissionamentos a pagar sobre vendas.

	30/06/2018	31/12/2017
OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS	30.658,85	29.051,43

13) DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Referem-se a depósitos bancários recebidos de contribuintes/participantes referente a arrecadação de planos previdenciários de convênios com órgãos públicos, em fase de identificação e processamentos e a valores de portabilidades a serem repassadas a outras entidades.

	30/06/2018	31/12/2017	
Identificação			
Vencidos até 30 dias	136.344,67	67.835,19	
Portabilidade	22.077,45	-	
	158.422,12	67.835,19	

14) PROVISÕES TÉCNICAS



As provisões técnicas representam o valor das obrigações dos planos de pecúlios e de previdência privada, determinadas mediante cálculos atuariais na data das Demonstrações Contábeis calculadas pelo atuário responsável, Sr. Carlos Henrique Radanovitsck, MIBA 1213, com os seguintes ativos para cobertura:

14.1 Ativos para Cobertura das Provisões Técnicas.

Ativos para Cobertura das Provisões Técnicas	30/06/2018	31/12/2017
PRGP/PGBL		
PGBL FI RF PREVIDENCIÁRIO	15.080.855,01	11.949.128,06
PRGP FI RF PREVIDENCIÁRIO	82.975.469,01	77.344.748,57
FIE'S PREVIDENCIÁRIO	98.056.324,02	89.293.876,63
PROVISÕES VINCULADAS FIE'S	98.056.324,02	89.293.876,63
Superávit/Déficit de Ativos	-	-
PREVIDÊNCIA TRADICIONAL		
Fundo de Investimento em Participações	728.931,59	534.475,07
Fundo ASPECIR SOBERANO FI RF	68.649.843,16	71.121.546,14
Ativos vinculados as Provisões Técnicas	69.378.774,75	71.656.021,21
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	57.831.777,74	61.328.394,15
Ativos Redutores das Provisões Técnicas	21.372,08	84.999,83
TOTAL A SER COBERTO	57.810.405,66	61.243.394,32
Superávits/Déficit de Ativos Garantidores:	11.568.369,09	10.412.626,89

14.2 MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Planos de Previdência PGBL/PRGP	31/12/2017	Reversão/Resgates e Portabilidades	Constituições/Aporte e Remuneração	30/06/2018
Provisão Matemática de Benefício				
a Conceder (PMBAC)	86.469.753,02	(5.227.012,55)	14.941.410,19	96.184.150,66
Provisão Matemática de Benefício Concedidos (PMBC)	5.654.644.65	(164.810,62)	960.304,10	6.450.138,13
Provisão Complementar de Cobertura (PCC)	-	(= = = ,, = ,		-
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	20.528,56	(287,61)	3.113,08	23.354,03
Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)	1.788.251,13	(2.490.743,18)	870.720,00	168.227,95
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	390.111,11	(2.701.642,95)	2.698.104,27	386.572,43
	94.323.288,47			103.212.443,20
Planos de Previdência Tradicional	31/12/2017	Reversão/Resgates e Portabilidades	Constituições/Aporte e Remuneração	30/06/2018
Provisão de Prêmios Não Ganhos		(04.045.70)		
(PPNG)	19.264,07	(81.045,70)	128.965,25	67.183,62
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL)	19.264,07 460.766,12	(4.512.035,45)	128.965,25 4.409.744,36	67.183,62 358.475,03
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)	,	, ,	,	
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC)	460.766,12	(4.512.035,45)	4.409.744,36	358.475,03
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC) Provisão Matemática de Benefício Concedidos (PMBC)	460.766,12 563.505,70	(4.512.035,45)	4.409.744,36 155.363,26	358.475,03 708.698,70
Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBAC) Provisão Matemática de Benefício	460.766,12 563.505,70 27.285.762,90	(4.512.035,45) (10.170,26) (6.465.636,40)	4.409.744,36 155.363,26 3.495.945,41	358.475,03 708.698,70 24.316.071,91



Provisão de Despesas				
Relacionadas (PDR)	33.648,56	(2.717,98)	24.845,99	55.776,57
	56.298.982,31			52.675.658,56
<u> </u>	31/12/2017			30/06/2018
Total Circulante:	36.866.754,86			35.387.879,19
Total Não Circulante:	113.755.515,92			120.500.222,57
TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS	150.622.270,78			155.888.101,76
Planos de Previdência		Reversão/Resgates	Constituições/Aporte	

Planos de Previdência PGBL/PRGP	31/12/2016	Reversão/Resgates e Portabilidades	Constituições/Aporte e Remuneração	31/12/2017
Provisão Matemática de Benefício				
a Conceder (PMBAC)	62.084.233,86	-31.826.486,64	56.212.005,80	86.469.753,02
Provisão Matemática de Benefício				
Concedidos (PMBC)	5.122.666,79	-472.907,88	1.004.885,74	5.654.644,65
Provisão Complementar de				
Cobertura (PCC)	137.889,75	-137.889,75	-	=
Provisão de Despesas				
Relacionadas (PDR)	15.778,66	-15.829,12	20.579,02	20.528,56
Provisão de Excedentes				
Financeiros (PEF)	2.256.807,42	-3.264.765,46	2.796.209,17	1.788.251,13
Provisão de Resgates e Outros				
Valores a Regularizar (PVR)	9.573.746,85	-12.738.658,13	3.555.022,39	390.111,11
	79.191.123,33			94.323.288,47
Planos de Previdência Tradicional	31/12/2016	Reversão/Resgates e Portabilidades	Constituições/Aporte e Remuneração	31/12/2017
Provisão de Prêmios Não Ganhos			-	
(PPNG)	19.728,86	-1.536,98	1.072,19	19.264,07
Provisão de Sinistro a Liquidar	,	,	, ,	- ,-
(PSL)	327.372,77	-15.368.211,99	15.501.605,34	460.766,12
Provisão de Sinistros Ocorridos e	,	,	, i	•
Não Avisados (IBNR)	606.357,78	-230.359,53	187.507,45	563.505,70
Provisão Matemática de Benefício	,	,	, i	•
a Conceder (PMBAC)	56.808.637,69	-36.587.456,18	7.064.581,39	27.285.762,90
Provisão Matemática de Benefício				
Concedidos (PMBC)	20.465.632,94	-1.021.850,82	910.706,45	20.354.488,57
Provisão Complementar de	,	ŕ	,	,
Cobertura (PCC)	550.885,12	-	6.677.041,11	7.227.926,23
Provisão de Resgates e Outros	,			,
Valores a Regularizar (PVR)	-	-1.225.704,55	1.579.324,71	353.620,16
Provisão de Despesas		·		·
Relacionadas (PDR)	44.340,39	-32.210,83	21.519,00	33.648,56
	78.822.955,55			56.298.982,31

	31/12/2016	31/12/201
Total Circulante:	39.121.207,33	36.866.754,8
Total Não Circulante:	118.892.871,55	113.755.515,9
TOTAL PROVISÕES TÉCNICAS	158.014.078,88	150.622.270,7

15) CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

A Entidade é parte de processos judiciais envolvendo contingências relacionadas Sinistros/benefícios e cíveis. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas ações, baseada na opinião dos consultores jurídicos externos. Classificadas como Passivo Circulante, em consonância à NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os processos de natureza cível que são "Relacionadas a Benefício" estão contemplados na rubrica Provisões Técnicas de Sinistros a Liquidar. As contingências



passivas são classificadas em remota, possível e provável, e em 30/06/2018 apresentavam a seguinte posição:

		30/06/2018			31/12/2017		
	Probabilidade	Valor	Valor	Quantidade	Valor	Valor	Quantidade
	de perda	Reclamado	Provisionado	de ações	Reclamado	Provisionado	de ações
Sinistros/Benefícios							
	Provável	57.072,36	57.072,36	5	107.138,66	107.138,66	4
	Possível	12.888,76	-	3	2.000,00		1
	Remota	204.946,89	-	13	71.872,55	-	7
	Subtotal	274.908,01	57.072,36	21	181.011,21	107.138,66	12
<u>Cíveis</u>							
	Provável	207.516,23	207.516,23	47	215.144,68	215.144,68	47
	Possível	259.699,75	-	29	208.107,16	-	25
	Remota	2.906.265,28	-	252	2.614.178,69	-	247
	Subtotal	3.373.481,26	207.516,23	328	3.037.430,53	215.144,68	319
Trabalhista							
	Provável	120.000,00	120.000,00	1	-	-	-
	Possível	128.000,00	-	2		-	-
	Subtotal	248.000,00	120.000,00	3	-	-	
	Total	3.896.389,27	384.588,59	352	3.218.441,74	322.283,34	331

15.1) OUTROS DÉBITOS

OUTROS DÉBITOS	30/06/2018	31/12/2017
OUTROS DÉBITOS	-	1.685,76

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Em conformidade com a legislação em vigor atualizada, mais especificamente à RESOLUÇÃO CNSP Nº321 de 2015 e suas alterações que instituem regras e procedimentos para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado – PLA e do Capital Mínimo Requerido – CMR das Entidades Abertas de Previdência Complementar, abrangendo o Capital de Risco de Crédito, o Capital de Risco de Subscrição, o Capital de Risco Operacional, este também constante da RESOLUÇÃO CNSP Nº321 de 2015, e a partir de 31/12/2017 entrou em vigor 100% do Capital do Risco de Mercado constante na RESOLUÇÃO CNSP nº343 de 2016. O valor do PLA, apurado na data base, será utilizado para verificação da suficiência do CMR, cobertura de margem de solvência e apuração de limite de retenção, em consonância com as regras constantes dos normativos vigentes. Diante dos modelos de capital de Crédito, Subscrição, Operacional e Mercado previstos legalmente e requeridos das EAPC's, a Entidade mantém seus níveis de PLA bem superiores aos requerimentos mínimos regulatórios.

	30/06/2018	31/12/2017	
Patrimônio Líquido	45.100.031,54	42.901.139,09	
Participação em soc. financeiras e não financeiras, nacionais ou no ext.	(2.225.251,00)	(2.176.903,56)	
Despesas antecipada	(49.852,07)	(4.870,15)	
Patrimônio líquido ajustado - PLA (subtotal)	42.824.928,47	40.719.365,38	



Suficiência (PLA – CMR)	30.981.787,00	29.566.783,31
CMR	14.865.667,85	13.400.120,24
Capital de Risco	14.865.667,85	13.400.120,24
Benefício da Diversificação	(4.549.210,39)	(3.695.178,18)
Risco de Mercado (exigência efetiva 50% entre 31/12/2016 e 30/12/2017)	6.260.136,90	4.978.071,89
Risco Operacional	124.709,39	120.497,82
Risco de Crédito	3.355.055,36	2.288.140,91
Risco de Subscrição	9.674.976,59	9.708.587,80
Capital Base	-	-
PLA (total) = PLA (subtotal) + ajustes assoc. à var. val. econômicos (+/-)	45.847.454,85	42.966.903,55
Ajustes associados à variação dos valores (+/-)	3.022.526,38	2.247.538,17
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas (+)	2.386.496,90	2.247.538,17
Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP (+)	636.029,48	-

A RESOLUÇÃO CNSP nº 360/2017 que alterou a RESOLUÇÃO CNSP Nº 321 de 2015, determina que a Entidade apresente um montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do Capital de Risco-CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas. Verificando-se o valor da carteira de ativos garantidores da Entidade na data base, bem como o montante de provisões técnicas a serem cobertas, a Entidade possui ativos líquidos, em excesso a necessidade de cobertura, superior a 20% ao seu CR.

As informações abaixo demonstram os respectivos valores e os indicadores posicionados na data base de 30 de junho de 2018.

	30/06/2018	31/12/2017
Suficiência de Ativos Líquidos	11.568.369,09	10.412.626,89
(*) Capital de Risco para Cálculo de liquidez	14.865.667,85	13.400.120,24
% Suficiência de Liquidez	77,82	77,71

17) TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO

O Teste de Adequação de Passivos – TAP avaliou, na data-base de 30/06/2018, as obrigações decorrentes dos contratos de previdência complementar aberta em cumprimento ao disposto na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

O TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados e informações fidedignas fornecidas pela Entidade, de onde podemos indicar que a ASPECIR PREVIDÊNCIA tem, em relação ao conjunto de Planos de Sobrevivência, mais especialmente o Plano de Contribuição Variável – FGB, necessidade de constituição de PCC. Em relação aos demais Planos, os fluxos descontados apresentam superávit.

Nos Planos de Risco, as premissas adotadas no TAP foram as seguintes:



FIP PLANO	cobertura	processo SUSEP	REGIME FINANCEIRO	persistência ou taxa de saída	Despesa Adm	Despesa Comercial
1	Pecúlio RS	001.002171/87	RS	1,04%	27,59%	10,31%
6	Pecúlio RS Fx Et	010.003622/00-26	RS	0,55%	27,59%	10,31%
5	Pecúlio RS Coletivo	010.003621/00-63	RS	0,55%	27,59%	10,31%
7	Pecúlio RS 2005	15414.000564/2005-71	RS	0,52%	27,59%	10,31%
8	Pecúlio RS	15414.003872/2008-09	RS	0,79%	27,59%	10,31%
9	Pecúlio RS	15414.003871/2008-56	RS	1,21%	27,59%	10,31%
10	Pecúlio RS	15414.003121/2005-31	RS	0,82%	27,59%	10,31%
11	Pecúlio RS	010.003997/00-69	RS	0,42%	27,59%	10,31%
12	Pecúlio RS	001.03590-83	RS	0,32%	27,59%	10,31%
13	Pecúlio por Morte	001.0518/96	RS	0,58%	27,59%	10,31%
14	Pecúlio por Morte	15414.000248/2008-41	RS	0,58%	27,59%	10,31%
15	Pecúlio por Morte	15414.004423/2011-75	RS	0,58%	27,59%	10,31%
16	Pecúlio por Morte	15414.004892/2010-11	RS	0,58%	27,59%	10,31%
17	Pecúlio por Morte	15414.003373/2012-90	RS	0,58%	27,59%	10,31%
18	Pensão ao Cônjuge	10.005121/99-04	RCC	0,58%	27,59%	10,31%
20	Pensão ao Cônjuge	15414.004892/2010-11	RCC	0,58%	27,59%	10,31%

Em relação aos Planos de Acumulação, podemos destacar as seguintes premissas utilizadas:

Premissa	FGB	Demais Planos de acumulação
Taxa de conversão em renda	14%	5%
Despesas Administrativas	3,36%	3,36%
Despesas Comerciais	1,26%	1,26%

Os resultados dos fluxos elaborados, foram os seguintes:

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PPNG

TIPO DE PRODUTO			(B) VALOR PRESENTE D CAIXA RELACIONAD	(C) PCC-PPNG		
Previdência	R\$	67.183,62	R\$	66.164,88	-R\$	1.018,74
Total	R\$	67.183,62	R\$	66.164,88	R\$	-



PRÊMIOS ECONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

	-			BASE TÉCNICA	PRODUT	OS DE ACUMULAÇÃ	ACUMULAÇÃO (PRÊMIOS/CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS)			
TIPO DE PLANO	FIP PLANO	GARANTIA NO DIFERIMENTO	EXCEDENTE FINANCEIRO NO DIFERIMENTO	PARA CONVERSÃO EM RENDA	(A)	CONSTITUÍDA	FLUXO	PRESENTE DO DE CAIXA IONADO À PMBAC	(C)	РМВАС
FGB	23	IGPM + 6%	0	AT 49 + IGPM+6%	R\$	24.316.071,91	R\$	24.597.301,06	R\$	281.229,15
PRGP IGPM 42 43 44	42-43-44	IGPM + 4%	Reversão de 50% do que exceder (IGPM + 4%)	AT83 + IGPM + 4%	R\$	15.214.069,40	R\$	13.226.000,68	-R\$	1.988.068,72
PRGP IPCA 24 25 28	24 25 28	IPCA + 4%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 4%)	AT83 + IPCA + 4%	R\$	5.220.942,07	R\$	4.288.165,49	-R\$	932.776,58
PRGP 3310 30 31 34	33 10 30 31 34	IPCA + 3%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 3%)	AT2000 + IPCA + 3%	R\$	41.430.565,52	R\$	33.088.037,49	-R\$	8.342.528,03
PGBL 38 39 40	38 39 40	IPCA	0	AT2000 + IPCA	R\$	509,78	R\$	83,32	-R\$	26,46
COMBOFLEX 37 41 46	37 41 46	IPCA + 2%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 2%)	BREMS + IPCA + 2%	R\$	4.559.743,47	R\$	2.978.048,12	-R\$	1.581.695,35
PGBL ASPECIR 52 53 54	52 53 54	IPCA	0	CSO - 58 + IPCA	R\$	12.497.545,75	R\$	12.040.778,09	-R\$	456.767,66
PRGP Aspecir 55 57 58	55 57 58	IPCA + 3%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 3%)	AT2000 + IPCA + 3%	R\$ 17.260.774,67		R\$	14.876.405,13	-R\$	2.384.369,54
Total					R\$	120.500.222,57	R\$	105.095.219,38	R\$	-

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PPNG E PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO. PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PPNG

TIPO DE PRODUTO	(A) VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONAD PPNG DE PRÊMIOS NÃO REGISTRADOS (SAÍDAS – ENTRADAS)				
Previdência	R\$	26.170.129,16			
Total	R\$	26.170.129,16			

PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

TIPO DE PLANO	FIP PLANO	GARANTIA NO DIFERIMENTO	EXCEDENTE FINANCEIRO NO DIFERIMENTO	BASE TÉCNICA PARA REVERSÃO EM RENDA	(D) VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PMBAC DE PRÊMIOS NÃO REGISTRADOS (SAÍDAS – ENTRADAS)
FGB	23	IGPM + 6%	0	AT 49 + IGPM+6%	-R\$ 9.421,10
PRGP IGPM 42 43 44	42-43-44	IGPM + 4%	Reversão de 50% do que exceder (IGPM + 4%)	AT83 + IGPM + 4%	-R\$ 949.457,65
PRGP IPCA 24 25 28	24 25 28	IPCA + 4%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 4%)	AT83 + IPCA + 4%	-R\$ 783.057,76
PRGP 3310 30 31 34	33 10 30 31 34	IPCA + 3%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 3%)	AT2000 + IPCA + 3%	-R\$ 4.489.218,52



Total					-R\$	9.359.493,02		
PRGP Aspecir 55 57 58	55 57 58	IPCA + 3%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 3%)	AT2000 + IPCA + 3%	-R\$	284.322,50		
PGBL ASPECIR 52 53 54	52 53 54	IPCA	0	CSO - 58 + IPCA	R\$	321.557,67		
COMBOFLEX 37 41 46	37 41 46	IPCA + 2%	Reversão de 50% do que exceder (IPCA + 2%)	BREMS + IPCA + 2%	-R\$	3.165.573,16		
PGBL 38 39 40	38 39 40	IPCA	0	AT2000 + IPCA	R\$	-		

PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

TIPO DE PLANO	FIP PLANO	COBERTURA	BASE TÉCNICA	TIPO DE RENDA	(A) PMBC	(B) VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PMBC	(C) PCC-PMBC
FGB	23	Sobrevivência	AT 49 + IGPM+6%	Renda Vitalícia	R\$ 20.561.735,91	R\$ 27.884.070,51	R\$ 7.322.334,60
PRGP IGPM 42 43 44	42-43-44	Sobrevivência	AT83 + IGPM + 4%	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ 641.631,39	R\$ 617.687,33	-R\$ 23.944,06
PRGP IPCA 24 25 28	24 25 28	Sobrevivência	AT83 + IPCA + 4%	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ 614.667,93	R\$ 493.764,95	-R\$ 120.902,98
PRGP 3310 30 31 34	33 10 30 31 34	Sobrevivência	AT2000 + IPCA + 3%	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ 2.609.192,76	R\$ 2.142.721,09	-R\$ 466.471,67
PGBL 38 39 40	38 39 40	Sobrevivência	AT2000 + IPCA	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ -	R\$ -	R\$ -
COMBOFLEX 37 41 46	37 41 46	Sobrevivência	BREMS + IPCA + 2%	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ 1.372.381,46	R\$ 1.146.606,45	-R\$ 225.775,01
PGBL ASPECIR 52 53 54	52 53 54	Sobrevivência	CSO - 58 + IPCA	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ 19.263,98	R\$ 19.206,04	-R\$ 57,94
PRGP Aspecir 55 57 58	55 57 58	Sobrevivência	AT2000 + IPCA + 3%	Renda Vitalícia, Temporária e Certa	R\$ 1.193.000,61	R\$ 980.461,97	-R\$ 212.538,64
Total					R\$ 27.011.874,04	R\$ 33.284.518,34	R\$ 6.272.644,30

Os fluxos das demais Provisões apresentaram os seguintes resultados:

GRUPO	PROVISÕES	I CONSTITUIDA EM I		_	R PRESENTE DO O DE CAIXA	RESUL X PRO	.TADO DO FLUXO VISÃO
44	RVNE Pecúlios	R\$	66.932,63	R\$	65.917,69	-R\$	1.014,94
45	PSL + IBNR Pecúlios	R\$	1.063.684,82	R\$	1.047.555,53	-R\$	16.129,29
46	PDR RISCOS	R\$	29.398,67	R\$	28.952,87	-R\$	445,80
47	PDR PMBAC	R\$	9.653,18	R\$	9.506,80	-R\$	146,38
48	PDR PMBC	R\$	40.078,75	R\$	39.471,00	-R\$	607,75
49	PVR RENDAS	R\$	720.284,32	R\$	706.316,47	- R \$	13.967,85



50	RVNE Pensões	R\$	250,99	R\$	247,19	-R\$	3,80
51	IBNR Pensões	R\$	3.488,91	R\$	3.436,01	-R\$	52,90
	TOTAIS	R\$	1.933.772,27	R\$	1.901.403,56	- R \$	32.368,71

18) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Análise de Sensibilidade prevista na Circular SUSEP nº 517/2015 Consolidada, determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários. Dentre as variáveis possíveis, devido à natureza das operações da ASPECIR PREVIDÊNCIA, as variáveis que poderão impactar nos resultados finais são a mortalidade (sinistralidade) e as despesas administrativas/tributárias.

Sendo assim, o Resultado do semestre referente à 30/06/2018 bem como o Patrimônio Líquido, com a alteração destas variáveis, seriam os seguintes:

VARIÁVEL	ALTERAÇÃO	RESULTADO DO SEMESTRE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Despesas Administrativas	5%	1.826.597,33	44.727.736,42
Despesas Administrativas	-5%	2.571.187,57	45.472.326,66
Sinistralidade	5%	2.053.309,98	44.954.449,07
Sinistralidade	-5%	2.344.474,92	45.245.614,01

19) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

O Montante de R\$ 16.543,08 oriundo da realização mensal da Reserva de Reavaliação foi ajustado nas contas de Imobilizado e Reserva de Reavaliação.

20) DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de Contribuições	7.325.458,38	8.144.059,73
Planos de Pecúlio – Repartição Simples	2.813.346,57	2.928.791,70
Planos de Renda - Pensão	32.533,96	41.102,26
Planos de Renda - Aposentadoria	4.059.549,84	4.796.755,36
Plano de Contribuição Variável	420.028,01	377.410,41
Variações das Provisões Técnicas	(3.413.017,07)	(12.265.362,74)
Rendas c/ Taxa de Gestão	172.770,78	557,73
Despesas com Benefícios e Resgates	(2.911.649,31)	(2.334.680,71)
Despesas com Benefícios	(2.766.456,31)	(2.469.792,29)
Variação da Prov. Eventos Ocorridos e Não Avisados.	(145.193,00)	135.111,58
Custo de Aquisição	(686.809,91)	(784.553,40)
Corretagem	(218.997,35)	(266.364,71)
Custeamento de Vendas	(440.701,70)	(493.626,07)
Despesas com Serviços Técnicos	(27.110,86)	(24.562,62)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(514.337,54)	76.038,66
Despesas Administrativas	(7.675.405,03)	(4.766.960,64)
Pessoal Próprio	(5.287.834,74)	(2.447.043,92)
Serviços de Terceiros	(777.326,60)	(710.125,09)
Localização e Funcionamento	(532.100,65)	(389.858,35)
Publicidade e Propaganda	(676.440,82)	(613.908,14)



Tributos	(229.502,60)	(260.574,52)
Publicações	(67.775,00)	(59.928,00)
Donativos e Contribuições	(56.267,54)	(51.919,04)
Outras Despesas Administrativas	(48.157,08)	(233.603,58)
Resultado Financeiro	9.657.745,12	13.294.841,42
Receitas Financeiras	15.592.854,04	17.220.492,50
Despesas Financeiras	(5.935.108,92)	(3.925.651,08)
Resultado Patrimonial	244.137,03	259.981,69
Receitas Patrimoniais	454.876,07	576.082,69
Despesas Patrimoniais	(210.739,04)	(316.101,00)
Ganhos ou Perdas de Ativos Não Correntes	0,00	2.150,17
SUPERAVIT DO SEMESTRE	2.198.892,45	1.626.071,91

21) EVENTOS SUBSEQUENTES

- 1. Foi aprovado por unanimidade em 05/07/2016, em reunião do conselho Deliberativo, a transferência da carteira previdenciária da FUTURO PREVIDÊNCIA PRIVADA. A qual o processo foi aprovado e liberado pela SUSEP, conforme Portaria nº 7152 de 09 de julho de 2018, publicado no DOU no dia 11 de julho de 2018. A Aspecir Previdência, encontra-se em processo de operacionalização da transferência da carteira.
- 2. A ASPECIR Previdência avaliou os eventos subsequentes até final de 29/08/2018, e não foram identificados mais eventos subsequentes relevantes.

Milton Amengual MachadoTerezinha Domingues de OliveiraPresidenteDiretoraCPF 125.308.240-53CPF 204.966.480-04

Julio Cesar de Oliveira Machado Diretor CPF 006.321.460-10

Carlos Henrique Radanovitsck Atuário MIBA 1213 CPF 630.441.450-15



AOS ILMOS. SRS. ADMINISTRADORES DA ASPECIR PREVIDÊNCIA PORTO ALEGRE – RS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da ASPECIR PREVIDÊNCIA, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASPECIR PREVIDÊNCIA em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à ASPECIR PREVIDÊNCIA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 — redução ao valor recuperável de ativos, a entidade não possuiu um estudo técnico que leve em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos ativos de qualquer natureza e origem. Por conta disso, utiliza normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) para os ativos denominados Assistência Financeira a Participantes, para os demais ativos utiliza-se Circular SUSEP nº 517/2015 Consolidada. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, o Teste de Adequação de Passivos — TAP em relação ao conjunto de Planos de Sobrevivência, mais especialmente o Plano de Contribuição Variável — FGB, indicou a necessidade de constituição de PCC no montante de R\$ 6.272.644,30. Em relação aos demais Planos, os fluxos descontados apresentaram superávit. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.



Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, foi aprovado por unanimidade em 05/07/2016, em reunião do Conselho Deliberativo, a transferência da carteira previdenciária da FUTURO PREVIDÊNCIA PRIVADA. O processo foi aprovado e liberado pela SUSEP, conforme Portaria nº 7152 de 09 de julho de 2018, publicada do DOU no dia 11 de julho de 2018. A ASPECIR PREVIDÊNCIA encontra-se em processo de operacionalização da transferência da carteira. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da ASPECIR PREVIDÊNCIA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediária não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da ASPECIR PREVIDÊNCIA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados — SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ASPECIR PREVIDÊNCIA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a ASPECIR PREVIDÊNCIA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da ASPECIR PREVIDÊNCIA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ASPECIR PREVIDÊNCIA.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ASPECIR PREVIDÊNCIA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ASPECIR PREVIDÊNCIA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2018.

CRC 2 SP 010138 S RS
ODILSON GONÇALVES FERNANDES
Contador CRC 1 52869 T DF S RS
CNAI N° 1946
Sócio - Responsável Técnico